



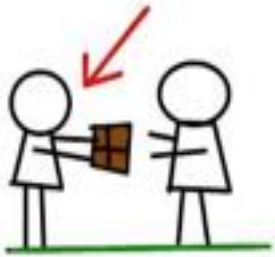
Panorama do Novo Testamento

Epístolas de Paulo – As Principais

Romanos

I e II Coríntios

Aula 4



LOCAL , DATA e DESTINATÁRIOS

	ROMANOS	I CORÍNTIOS	II CORÍNTIOS
DATA PROVÁVEL	55 aD	54 aD	55 aD
LOCAL PROVÁVEL	CORINTO	ÉFESO	MACEDÔNIA ?
DESTINATÁRIOS ORIGINAIS	A Igreja em Roma	A Igreja em Corinto	A Igreja em Corinto

AUTORIA de ROMANOS

> De todas as cartas Romanos é a mais longa, sistemática e profunda. Doutrinariamente (Salvação), chega a ser considerado o livro mais importante da Bíblia.

> Foi ditada por Paulo e redigida por Tércio:

*Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus. (...)
Pelo qual recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as gentes pelo seu nome*
... Rom 1:1,5

Eu, Tércio, que redigi esta carta, saúdo vocês no Senhor. Rom 16:22

ROMANOS – Contexto Histórico

- > Provavelmente no ano 49 aD já havia uma igreja cristã em Roma: por causa de grande conturbação na comunidade judaica (a pregação do Evangelho?) o imperador Tibério Cláudio decide expulsar os judeus de Roma nesse mesmo ano. Certamente, a ala judaica da igreja é afetada por essa determinação.
- > Suetonio, em 120 aD escrevendo sobre o imperador Tibério Cláudio, afirma que este expulsou os judeus de Roma por causa de constantes tumultos que faziam incentivados por um tal Chresto. Com certeza esse Chresto equivalia a Cristo.

ROMANOS – Contexto Histórico

> A igreja em Roma teve início antes de seu contato com Paulo. Provavelmente o evangelho chegou a Roma pela comunicação intensa de Jerusalém com a capital do império. Comerciantes ou mesmo escravos libertos das campanhas de Pompeu contra os judeus. Nada se pode afirmar. O fato é que a igreja já lá estava.

> Anos depois desses fatos, observamos na carta de Paulo à igreja em Roma a existência de diferentes grupos, aos quais Paulo se dirige.

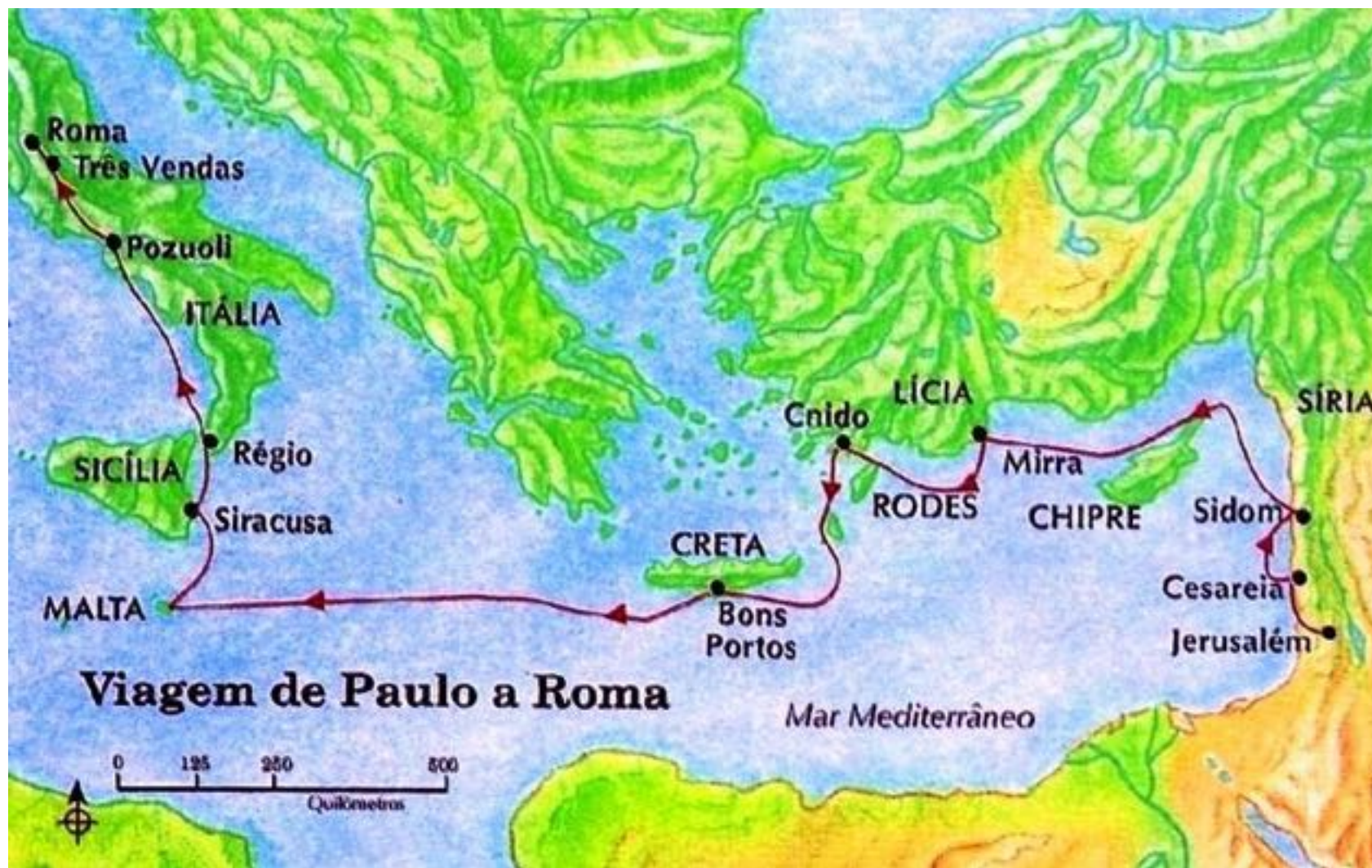
ROMANOS – Contexto Histórico

Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que conhecem a lei. Rom 7:1a

Estou falando a vocês, gentios. Visto que sou apóstolo para os gentios, exalto o meu ministério, na esperança de que de alguma forma possa provocar ciúme em meu próprio povo e salvar alguns deles. Rom 11:13-14



ROMANOS – Contexto Histórico



ÊNFASES em ROMANOS

> O evangelho de Jesus Cristo como manifestação da sua justiça de Deus.

Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Rom 1:17

> Deus torna as pessoas justas para que vivam com ele conforme sua vontade.

ÊNFASES em ROMANOS

- > Todas as pessoas, sem exceção, vivem de forma contrária aos princípios de Deus. Por isso necessitam de Jesus Cristo, o qual intervém de forma vicária em suas vidas.
- > A fé em Jesus Cristo quebra o poder do pecado e o desespero para cumprir a lei de Deus. Em Cristo a luta pode ser vencida. Mas isso só é possível no poder do Espírito Santo, sem o que ninguém teria condições de fazer por si mesmo.
- > Deus não abandonou o seu povo Israel. Ele será justo também com o seu povo.

ESBOÇO de ROMANOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



A. Introdução e Tema (1:1-17)

B. A necessidade do Evangelho (1:18 - 3:20)

C. Breve declaração do Plano de Salvação
(3:21 - 31)

D. Abraão: confirmação da Justificação
(4:1 - 25)

ESBOÇO de ROMANOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



E. Os resultados da Justificação (5:1 - 21)

F. Objeções à Justificação

a) Réplica à 1ª objeção (6:1 - 8:39)

b) Réplica à 2ª objeção (9:1 - 11:36)

G. Exortações práticas (12:1 - 16:27)

ROMANOS - Análise

> Paulo aborda, desde o princípio, a **universalidade da extensão do pecado**, não importando se o indivíduo é judeu ou não-judeu (gentio).

Naõ há justo, nem sequer um ... (3:10)

> E **não há o que o homem possa fazer** para ser achado justo na presença de Deus.

... ninguém será justificado perante Ele por obras ... (3:20)

ROMANOS - Análise

> Deus toma a iniciativa de **prover a justiça** para a nossa (de todos os homens) justificação através do **sacrifício propiciatório de Jesus Cristo**.

> No sangue de Jesus, Deus se torna tanto o **Justo** quanto o **Justificador** daqueles que crêem na obra de Cristo na cruz.



> A justificação pela fé não é desculpa para uma vida de pecado: ... *Permaneceremos no pecado para que a graça seja mais abundante ? (6:1)*

ROMANOS - Análise

- > A justificação é que produz a **santificação**, e esta luta é a própria **evidência (e não causa)** de nossa salvação.
- > As promessas de Deus são **extensivas aos que tem fé**. Extrapolam a descendência física de Abraão e incluem seus descendentes espirituais (os que crêem).
- > As misericórdias de Deus para com os que cremos são motivações suficientes para sermos santos em nossa vida cotidiana (na família, na igreja e na sociedade)

ROMANOS - Aplicações

- > Confiar em Cristo transforma a vida do indivíduo com consequências nas atividades pessoais, nos relacionamentos interpessoais e institucionais (governos), e na cosmovisão.
- > Onde deposito minha confiança na Salvação: na minha origem familiar; na minha igreja; nas minhas ações; nos meus relacionamentos; nas minhas tradições e ritos ?

AUTORIA de I e II CORÍNTIOS

As introduções das cartas não deixam dúvidas sobre a autoria de Paulo. Há pouca controvérsia a respeito.

Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto ... I Cor 1:1-2a

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, juntamente com todos os santos de toda a Acaia ... II Cor 1:1

I CORÍNTIOS – Contexto Histórico

> A primeira Corinto foi destruída por César em 146 aC que a reconstruiu novamente em 44 aC. Era a capital da província senatorial da Acaia. Dirigida por um próconsul.

> Era uma cidade portuária e, portanto, cosmopolita e “mundana”. A população era bem heterogênea em termos socio-econômicos, culturais e religiosos).



I CORÍNTIOS – Contexto Histórico

> A composição da igreja de Corinto tinha um elevado potencial para tensões e problemas de natureza relacional: cristãos-judeus e cristãos-gentios, pessoas ricas (Rom 16:23) e muitos de camadas sociais pobres (I Co 1:26).



I CORÍNTIOS – Contexto Histórico

> A igreja é fundada pelo esforço missionário do apóstolo Paulo em 49 aD. Do que se pode observar pelos relatos em Atos e na carta aos coríntios, a história dessa igreja passa por **quatro etapas**:

1. **Fundação da igreja por Paulo (Atos 18)**. Fica por 1 ½ ano e vai para Antioquia
2. **O ministério de Apolo**. Enviado desde Éfeso aos irmãos da Acaia (Corinto) com recomendações de Paulo e dos irmãos de Éfeso (Atos 18:24-28)
3. **Chegada de judeus-cristãos a Corinto**. Entendem ser Pedro o líder da igreja cristã e, provavelmente, desconhecem a natureza e os resultados do ministério de Paulo.

I CORÍNTIOS – Contexto Histórico

4. Surgimento de tendências judaizantes e seculares. A origem (interna ou externa) é incerta, mas em pouco tempo (a 1ª carta pastoral de Paulo é de 54aD) já havia influência de grupos que:
- a. se consideravam mais espirituais que outros (os “de Cristo” I Co 1:12);
 - b. questionavam a espiritualidade e apostólado de Paulo (I Co 7:40; 9:2; 15:9)
 - c. viviam de forma reprovável e imoral (I Co 6:12; 10:23)
 - d. desprezavam a prática do amor na igreja (I Co 11:17-34)

I CORÍNTIOS – Contexto Histórico



ESBOÇO de I CORÍNTIOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



A. Saudações e ações de graça (1:1-9)

B. Corrigindo falhas sérias (1:10 - 6:20)

- Divisões e facções
- Tolerância aberta a imoralidade
- Lítigio entre irmãos perante tribunais humanos
- Imoralidade sexual com prostitutas

ESBOÇO de I CORÍNTIOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



C. Resposta de Paulo à carta dos coríntios (7:1 – 14:40)

- Perguntas sobre o casamento
- Limites da liberdade cristã
- O véu feminino na adoração pública
- Desordem e descaso na mesa do Senhor
- A respeito dos dons espirituais

ESBOÇO de I CORÍNTIOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

D. A ressurreição do corpo (15:1-58)

E. Conclusão (16:1-24)



ÊNFASES em I CORÍNTIOS

- › Exceto o capítulo 15, o restante da carta trata de questões relativas ao comportamento do cristão.
- › Essas questões são tratadas à luz do evangelho de Cristo. A obra de Deus em Cristo é que define o comportamento da igreja. Portanto, a carta é um exemplo clássico para a ética da igreja e para o ministério de discipulado.

ÊNFASES em I CORÍNTIOS

- › A igreja, aparentemente, menosprezava a ressurreição do corpo. Com base na ressurreição de Cristo, essa posição herética é combatida. Paulo prega o fato de que a ressurreição por meio de Jesus resultará em novos corpos. A vida cristã tem sentido apenas se estiver base nessa verdade.

Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, dentre todos os homens somos os mais dignos de compaixão. Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo as primícias dentre aqueles que dormiram. I Cor 15:19-20

I CORÍNTIOS - Análise

- › Além de ser uma carta que se preocupa com importantes pontos doutrinários, trata de problemas sérios enfrentados por uma jovem igreja gentílica.
- › Corinto era um lugar desafiador para o desenvolvimento de uma igreja: importante e agitado centro urbano cosmopolita e, portanto, famosa por sua devassidão e licenciosidade.

I CORÍNTIOS - Análise

- › Assim, uma igreja de pessoas transformadas em Corinto, seria um forte testemunho do poder regenerador e transformador de Deus ao mundo. Essa foi a possível estratégia de Paulo em sua 2ª viagem missionária.

Sempre dou graças a meu Deus por vocês, pela graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus. Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês, de modo que não lhes falta nenhum dom espiritual ...

I Cor 1:4-7a

I CORÍNTIOS - Análise

- › Em pouco tempo, porém, problemas doutrinários e de conduta começaram a minar o bem estar e o desenvolvimento saudável daquela igreja, pondo em risco seu futuro.

*Meus irmãos, fui informado por alguns da casa de Cloe de que **há divisões entre vocês.** I Cor 1:11*



I CORÍNTIOS - Análise

*Por toda parte se ouve que **há imoralidade entre vocês, imoralidade que não ocorre nem entre os pagãos**, a ponto de alguém de vocês possuir a mulher de seu pai. I Cor 5:1*

*Se algum de vocês tem queixa contra outro irmão, como ousa **apresentar a causa para ser julgada pelos ímpios**, em vez de levá-la aos santos? I Cor 6:1*

I CORÍNTIOS - Análise

Fugam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. I Cor 6:18

O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. I Cor 7:3

I CORÍNTIOS - Análise

*Entretanto, cada um continue **vivendo na condição que o Senhor lhe designou e de acordo com o chamado de Deus.** Esta é a minha ordem para todas as igrejas. Foi alguém chamado sendo já circunciso? Não desfaça a sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se circuncide. A circuncisão não significa nada, e a incircuncisão também nada é; **o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus.** Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus. Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso. Mas, se você puder conseguir a liberdade, consiga-a. **I Cor 7:17-21***

I CORÍNTIOS - Análise

Contudo, tenham cuidado para que o exercício da liberdade de vocês não se torne uma pedra de tropeço para os fracos. (...) Assim, esse irmão fraco, por quem Cristo morreu, é destruído por causa do conhecimento que você tem. Quando você peca contra seus irmãos dessa maneira, ferindo a consciência fraca deles, peca contra Cristo.

I Cor 8:9,11-12

Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria. Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo. I Cor 10:14-15

I CORÍNTIOS - Análise

*Em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como igreja, **há divisões entre vocês**, e até certo ponto eu o creio. I Cor 11:18*



*Assim acontece com vocês. Visto que estão **ansiosos por terem dons espirituais**, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja. I Cor 14:12*

I CORÍNTIOS - Aplicações

- › Apesar da origem dos problemas, na prática, variar no tempo, no lugar e na cultura, em essência permanecem os mesmos
- › Portanto, os princípios apresentados por Paulo nesta carta como solução permanecem também os mesmos e perfeitamente aplicáveis às nossas realidades e circunstâncias.

Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil. I Cor 15:58

II CORÍNTIOS – Contexto Histórico

> I Cor 4:17 e 16:10 indicam que Paulo enviou **Timóteo** a Corinto com a primeira carta para regularizar a situação da igreja. Todavia isso parece não ter resultado positivamente.



> Assim, Paulo teria viajado para Corinto para resolver a situação. **II Cor 12:14 e 13:1**, indicam Paulo anunciando sua terceira visita a Corinto. Essa 2ª visita intermediária não é citada em Atos.

II CORÍNTIOS – Contexto Histórico

- > A 2ª visita não foi motivo de alegria. As coisas não correram bem (cf II Cor 2:1ss)
- > A 2ª carta aos coríntios é, portanto, uma preparação temática da 3ª visita de Paulo a Corinto. As bases para a solução dos alguns problemas observados e vivenciados pelo apóstolo naquela igreja são repassados. Tito foi o provável portador (II Cor 8:16-17)

ESBOÇO de II CORÍNTIOS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



- A. Saudações especiais (1:1-11)
- B. Paulo responde aos seus críticos (1:12-7:16)
- C. Coleta para os irmãos pobres em Jerusalém (8:1-9:15)
- D. Paulo afirma sua autoridade apostólica (10:1-13:14)

ÊNFASES em II CORÍNTIOS

- > Paulo expõe, na maior parte dessa carta, as razões e defesas de seu cargo apostólico.
- > Paulo ressalta que o apostolado envolve certamente: sacrifícios, privações, hostilidades e sofrimentos.
- > 2 capítulos (8 e 9) preparam os coríntios para socorrer materialmente a igreja de Jerusalém, a qual se encontra em grande necessidade.

II CORÍNTIOS - Análise

- > Com base em sua autoridade apostólica e pelo fato da igreja ter sido invadida por falsos apóstolos, Paulo usa da sua prerrogativa de **Pai Espiritual da igreja** de Corinto.
- > Sua expectativa é que a igreja mantivesse a **reciprocidade** ao seu amor por eles e a **fidelidade** aos ensinamentos que lhes havia transmitido.

II CORÍNTIOS - Análise

- > Paulo se apresenta como fraco e inútil, mas justamente por isso, instrumento útil para a manifestação poderosa da graça de Deus na vida daquela igreja.
- > Paulo contrasta a auto-exaltação dos falsos profetas com auto-humilhação própria de um verdadeiro apóstolo em prol da glória de Deus .

II CORÍNTIOS - Aplicações

- > A fé em Jesus Cristo não é garantia de uma vida apenas de sucesso, sem qualquer sofrimento.
- > Não precisamos nos desesperar nas privações, nos sofrimentos e nas doenças, porque Deus, em Cristo, está presente em nossas vidas em qualquer circunstâncias.

II CORÍNTIOS - Aplicações

> O desafio também vale para os cristãos que vivem nos países ricos e industrializados. Não existe neutralidade quando há irmãos em estado de pobreza e necessidade. Deus exige responsabilidade de quem tem.

Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

II Cor 9:6-7

II CORÍNTIOS - Aplicações

Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.

I João 3:17-18



II CORÍNTIOS - Aplicações

> O testemunho eficaz e a ministração de luz aos que se acham em trevas, passam pelo sofrimento. Foi o caminho de Jesus a nosso favor e não será diferente no caso da sua Igreja nesse mundo. Estamos preparados para isso ?

O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre. Lucas 6:40

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- GUNDRY, R.H. *Panorama do Novo Testamento*. Ed. Vida Nova. 4ª edição, 1987.
- HÖRSTER, G. *Introdução e Síntese do Novo Testamento*. Editora Evangélica Esperança, 1996.
- TENNEY, M.C. *O Novo Testamento – Sua Origem e Análise*. Shedd Publicadora , 1ª edição, 2008.
- *Bíblia Vida Nova*. Editora Vida Nova. 8ª edição, 1980